



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS CAMPOS BELOS BACHARELADO EM
ZOOTECNIA

GEISIENE SANTOS DE SOUSA

**CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE
NA FASE DE RECRIA EM UMA PROPRIEDADE EM CAMPOS BELOS - GO**

CAMPOS BELOS / GO

2026

GEISIENE SANTOS DE SOUSA

**CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE
NA FASE DE RECRIA EM UMA PROPRIEDADE EM CAMPOS BELOS - GO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos membros avaliadores do curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientador(a): Dra Janaína Gomes Araújo Santos

Coorientador (a): Dr. Andre Lima Ferreira

CAMPOS BELOS/GO

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

S725	Santos de Sousa, Geisiene CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NA FASE DE RECRIA EM UMA PROPRIEDADE EM CAMPOS BELOS - GO / Geisiene Santos de Sousa. Campos Belos 2026. 32f. il. Orientadora: Prof^ª. Dra. Janaína Gomes Araújo Santos. Coorientador: Prof. Dr. Andre Lima Ferreira. Tcc (Bacharel) - Instituto Federal Goiano, curso de 0620184 - Bacharelado em Zootecnia - Campos Belos (Campus Campos Belos). 1. Bovinocultura de corte. 2. Recria de bovinos. 3. Sistema de produção animal. 4. Manejo de pastagens. 5. Campos Belos - GO. I. Título.
------	---

ATA DE DEFESA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 42/2026 - UE-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ANEXO V

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Em quinze de junho de 2026, às 16h00min, reuniu-se os componentes da Banca Examinadora, Dra. Janaína Gomes Araújo Santos, Dra. Tainara Tamara Santiago Silva e Ms. Francianne Costa Silva, sob presidência do primeiro, nas dependências do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em sessão pública, para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado: **EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS - GO**, da discente Geisiene Santos de Sousa, matrícula 2021206201840326, sob a orientação da professora Dra Janaína Gomes Araújo Santos e coorientação do professor Andre Lima Ferreira ambos do Curso Bacharelado em Zootecnia. Tendo em vista as normas que regulamentam o Trabalho de Curso e procedidas as recomendações, o estudante foi considerado **aprovado com ressalva** considerando sugestões da banca e acatada pelo orientador, como correções no título (**CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NA FASE DE RECRIA EM UMA PROPRIEDADE EM CAMPOS BELOS-GO**) e revisões no texto. Considera-se integralmente cumprido este requisito quando o discente entregar a versão final no prazo de 30 dias, a contar desta data, para fins de obtenção do título de Bacharel em Zootecnia. Nada mais havendo a tratar, eu, Janaína Gomes Araújo Santos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Campos Belos, 15 de junho de 2026.

Assinado eletronicamente via SUAP

Dra Janaína Gomes Araújo Santos

Orientadora | Presidente da Banca Examinadora

Assinado eletronicamente via SUAP

Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva

Examinadora 01

Assinado eletronicamente via SUAP

Ms Francianne Costa Silva

Examinadora 02



Documento assinado digitalmente

FRANCIANNE COSTA SILVA

Data: 26/06/2026 12:50:57-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janaina Gomes Araujo Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/06/2026 17:20:36.
- **Tainara Tamara Santiago Silva, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCBZ-CBE**, em 15/06/2026 17:36:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 830614

Código de Autenticação: 98968f55be



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Campos Belos

Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 1, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000

(62) 3451-3386

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO



Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese (doutorado) | ☐ Artigo científico |
| ☐ Dissertação (mestrado) | ☐ Capítulo de livro |
| ☐ Monografia (especialização) | ☐ Livro |
| ☒ TCC (graduação) | ☐ Trabalho apresentado em evento |

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:
Geisiane Santos de Sousa

Matrícula:
2021206201840326

Título do trabalho:
CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NA FASE DE RECREIA

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 7 / 7 / 202

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☒ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
GEISIANE SANTOS DE SOUSA
Data: 07/07/2026 09:17:29-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Campos Belos - GO
Local

7 / 7 / 202
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente
JANAINA GOMES ARAUJO SANTOS
Data: 07/07/2026 11:16:06-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Dedico este trabalho à minha mãe, Eliene, que sempre foi exemplo de força, coragem e dedicação. À minha irmã, Gesiane, minha maior inspiração, por ter me mostrado, através da sua trajetória, que também era possível sonhar e conquistar uma graduação superior.

AGRADECIMENTOS

“Eu acho tão bonito quando a gente segue um sonho e não quer mais voltar.” (música Sonho, do Atitude 67).

E foi assim que segui o meu. Durante essa trajetória, precisei renunciar momentos importantes, por morar longe da minha família. Perdi datas comemorativas, encontros em família, e tantos outros momentos que jamais voltarão. Ainda assim, dentro de mim existia a certeza de que todo sacrifício tinha um propósito. Sempre acreditei que a educação seria a melhor forma de ajudar minha família e conquistar um futuro melhor. Acima de tudo, agradeço a Deus, que me deu forças para continuar e me sustentou até que eu pudesse chegar a esta conquista.

À minha mãe, Eliene Barbosa dos Santos, dedico um agradecimento que palavras jamais serão o suficiente. Você foi meu maior alicerce durante toda essa caminhada. Mesmo diante das dificuldades financeiras, nunca deixou faltar apoio, sempre encontrando uma maneira para que eu pudesse continuar. Essa conquista também é sua. Se hoje estou realizando esse sonho, é porque tive você ao meu lado desde o início.

À minha irmã, Gesiane Santos de Sousa, minha maior inspiração desde a infância, agradeço por ter me apresentado à Zootecnia. Como irmã mais velha, sempre foi exemplo de força e superação. Foi através da sua trajetória que enxerguei a possibilidade de também conquistar um espaço dentro de uma universidade pública. Você me mostrou que era possível sonhar mais alto, mesmo vindo de uma realidade simples.

Ao meu pai, Eronildes Alves de Sousa, agradeço por toda ajuda, esforço e contribuição ao longo dessa jornada. Sua participação foi fundamental para que esse sonho se tornasse realidade. Grata aos meus irmãos, Eronilson, Edenilson e Ediclezio que também fizeram parte da minha trajetória.

Aos amigos que conquistei durante essa trajetória, se tornaram minha família enquanto estive longe de casa. Vocês estiveram presentes em cada desafio, e tornaram essa caminhada mais leve. E, de forma especial, aos que nunca deixaram meus aniversários passarem em branco durante todos esses anos, fazendo com que, mesmo longe da minha família, eu me sentisse acolhida, e cercada de carinho.

Agradeço de forma especial a Wandson Divino Gomes Lima, por todas as oportunidades oferecidas, que foram essenciais para minha formação como zootecnista. À professora Dra. Janaína Santos, minha orientadora, sou grata por ter me acolhido como orientanda em um momento decisivo da elaboração deste trabalho. Ao professor Dr. André Lima, meu coorientador, agradeço por ter me acolhido no início desta etapa, oferecendo apoio e orientação durante o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, carrego comigo todo o aprendizado construído ao longo desses cinco anos de formação, cada desafio superado, cada conquista alcançada e cada ensinamento que

contribuiu para o meu crescimento. Foram anos de dedicação, renúncias, amadurecimento e descobertas, que moldaram não apenas a profissional que estou me tornando, mas também a pessoa que sou hoje. Levo comigo experiências que vão além da sala de aula, memórias que ficarão para sempre e a certeza de que todo esforço valeu a pena. Sigo confiante e grata por tudo o que vivi e por tudo o que ainda está por vir. Saio dessa caminhada com o coração grato, orgulhosa da minha trajetória e consciente de que nenhuma conquista acontece sozinha. Tudo o que vivi até aqui me ensinou que sonhos não pertencem apenas àqueles que têm facilidades, mas principalmente àqueles que encontram coragem para continuar, mesmo diante das dificuldades. Portanto, finalizo meus agradecimento com uma frase que carrego comigo sempre.

“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.”

-Josué 1:9

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado obrigatório realizado na Fazenda Rouxinol, localizada no município de Campos Belos, Goiás, em um sistema de produção de bovinos de corte na fase de recria. O estágio ocorreu entre 9 de março e 29 de abril de 2026, totalizando 38 dias de atividades práticas voltadas ao manejo nutricional, sanitário e zootécnico do rebanho. A metodologia consistiu no acompanhamento da rotina produtiva da propriedade por meio da observação direta e da participação nas atividades desenvolvidas diariamente. Durante o período, foram acompanhadas práticas relacionadas ao manejo de pastagens, suplementação alimentar, controle sanitário, manejo dos animais e produção de silagem destinada à alimentação no período seco. O sistema de produção da fazenda é baseado em pastagens formadas principalmente por *Brachiaria* spp e *Panicum maximum* cv. Mombaça, além da implantação dos capins *Megathyrsus maximus* cv. Zuri e *Megathyrsus maximus* cv. Miyagui, visando aumentar a produtividade e melhorar o aproveitamento das áreas de pastejo. Também foram observadas estratégias de formulação de dietas utilizando ingredientes de menor custo e fácil aquisição, buscando reduzir despesas sem comprometer o desempenho animal. Na produção de silagem, foi utilizado o consórcio entre *Megathyrsus maximus* cv. Zuri e *Sorghum bicolor*. Sorgo. O processo envolveu colheita mecanizada, trituração, compactação, aplicação de inoculante bacteriano e vedação do silo, resultando na produção de aproximadamente 231 toneladas de volumoso destinadas ao rebanho durante a seca. Além disso, foram realizadas práticas sanitárias voltadas ao controle de parasitas e à manutenção da saúde animal. Conclui-se que o estágio supervisionado foi fundamental para ampliar a compreensão sobre sistemas de produção de bovinos de corte na fase de recria, evidenciando a importância do manejo nutricional, sanitário e da gestão eficiente para o sucesso da atividade pecuária.

Palavras-chave: Bovinocultura; manejo; pastagem; recria; silagem.

ABSTRACT

This study aimed to describe the activities carried out during the mandatory supervised internship at Rouxinol Farm, located in the municipality of Campos Belos, Goiás, Brazil, in a beef cattle production system focused on the stocker (growing) phase. The internship took place between March 9 and April 29, 2026, totaling 38 days of practical activities related to the nutritional, health, and zootechnical management of the herd. The methodology consisted of monitoring the farm's daily production routine through direct observation and active participation in the activities performed. During the internship, practices involving pasture management, feed supplementation, health control, animal handling, and silage production for feeding during the dry season were monitored. The farm's production system is based primarily on pastures composed of *Brachiaria* spp. and *Megathyrsus maximus* cv. Mombaça, as well as the establishment of *Megathyrsus maximus* cv. Zuri and *Megathyrsus maximus* cv. Miyagui, aiming to increase productivity and improve pasture utilization. Strategies for diet formulation using low-cost and readily available ingredients were also observed in order to reduce production costs without compromising animal performance. For silage production, an intercropping system of *Megathyrsus maximus* cv. Zuri and *Sorghum bicolor* (sorghum) was used. The process involved mechanized harvesting, chopping, compaction, application of a bacterial inoculant, and silo sealing, resulting in the production of approximately 231 metric tons of forage for feeding the herd during the dry season. In addition, health management practices aimed at parasite control and maintaining animal health were carried out. It is concluded that the supervised internship was essential for expanding the understanding of beef cattle production systems during the stocker phase, highlighting the importance of nutritional and health management, as well as efficient farm management, for the success of beef cattle production.

Keywords: Beef cattle production; management; pasture; stocker phase; silage.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo geral.....	12
2.2 Objetivo específico.....	13
3. MEMORIAL DESCRITIVO.....	13
3.1 Descrição do local de estágio.....	13
3.2 Atividades desenvolvidas.....	14
4. MANEJO A PASTO.....	15
5. DIETA OFERTADA.....	16
6. PRODUÇÃO DE SILAGEM.....	18
6.1 Colheita e Trituração Mecanizada.....	18
6.2 Transporte e Descarga.....	18
6.3 Compactação e Inoculação em Camadas.....	19
6.4 Vedação e Armazenamento.....	20
6.5 Resultado da silagem.....	21
7. CONTROLE SANITÁRIO.....	21
8. CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS.....	24
8.1 Entrada.....	25
8.2 Saídas.....	26
9. CONTROLE DE GASTOS.....	28
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

A formação em Zootecnia envolve a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional, sendo o estágio supervisionado uma etapa fundamental para o desenvolvimento das competências técnicas voltadas à produção animal. Durante essa fase, o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar sistemas produtivos reais, o que contribui para o aprimoramento da capacidade de análise, tomada de decisão e resolução de problemas no contexto zootécnico (Moureira; Bahia, 2024).

No contexto do agronegócio brasileiro, a bovinocultura de corte apresenta elevada relevância econômica e estratégica, destacando-se pela expressiva participação na produção e exportação mundial de carne bovina. O setor exerce importante papel no abastecimento alimentar, na geração de renda e no fortalecimento da economia nacional, consolidando o Brasil entre os principais protagonistas da cadeia produtiva da carne bovina em nível internacional (Neves et al., 2022).

A produção eficiente na pecuária de corte está diretamente relacionada ao manejo nutricional dos animais, principalmente em sistemas a pasto, predominantes no país. Nesse contexto, a suplementação nutricional constitui uma importante estratégia para suprir deficiências de nutrientes e favorecer o desempenho produtivo dos bovinos (De Queiros, 2022).

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado realizado na Fazenda Rouxinol, que opera um sistema de produção de bovinos de corte na fase de recria, localizada no município de Campos Belos, Goiás.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado obrigatório realizado na Fazenda Rouxinol, que trabalham em sistema de produção de bovinos de corte na

fase de recria, com ênfase nos aspectos nutricionais, sanitários, no manejo zootécnico e na gestão da produção que compõem a rotina da propriedade.

2.2 Objetivo específico

- Caracterizar o sistema de produção adotado na Fazenda Rouxinol;
- Avaliar o manejo nutricional a suplementação utilizadas na fase de recria;
- Descrever as práticas sanitárias aplicadas ao rebanho;
- Analisar o manejo zootécnico empregado durante o período.

3. MEMORIAL DESCRITIVO

Esse relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pela acadêmica Geisiene Santos de Sousa, natural de Barreiras, Bahia, matrícula nº 2021206201840326, durante o 10º período do curso de Bacharelado em Zootecnia, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos.

3.1 Descrição do local de estágio

O estágio curricular obrigatório foi realizado no período de 9 de março a 29 de abril de 2026, totalizando 38 dias de atividades, com carga horária semanal de 40 horas e jornada diária de 8 horas. As atividades foram desenvolvidas na Fazenda Rouxinol, localizada a aproximadamente 20 km do município de Campos Belos, Goiás, e a cerca de 6 km do município de Nova Alegre, Tocantins. A propriedade possui área total de 38 hectares, sendo dividida em 13 piquetes destinados ao manejo rotacionado dos animais.

A propriedade é arrendada por Wandson Divino Gomes Lima, que desenvolve a atividade de bovinocultura de corte em sistema de recria, com foco no crescimento e desenvolvimento dos animais nessa fase produtiva. A fazenda possui infraestrutura adequada para o manejo, alimentação, bem-estar e acompanhamento do rebanho, além de contar com áreas destinadas ao armazenamento de silagem e de suplementos alimentares, como o proteinado.

Os animais criados na propriedade, após o período de recria, são encaminhados para confinamentos destinados à fase de terminação, localizados nos municípios de Arraias, Luziânia e Formosa. Além disso, parte dos animais também é comercializada para proprietários rurais da região, contribuindo para o abastecimento da cadeia produtiva local da bovinocultura de corte.

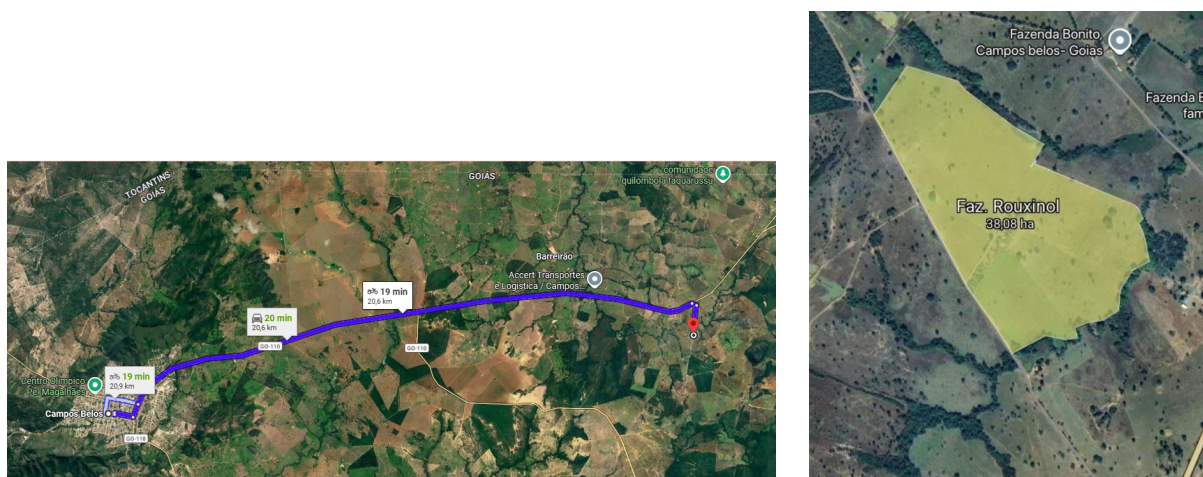


Figura 01: Imagem satélite da Faz. Rouxinol.

Fonte: Google maps, 2026.

3.2 Atividades desenvolvidas

Foram realizadas atividades voltadas à rotina da bovinocultura de corte na fase de recria, incluindo o acompanhamento do manejo nutricional, com fornecimento de suplementos aos animais. Também foram executadas práticas de manejo sanitário, como aplicação de medicamentos e controle de parasitas, visando a manutenção da saúde do rebanho. Além disso, houve participação no manejo dos animais, auxiliando na condução e organização dos lotes, contribuindo para uma melhor compreensão prática do funcionamento da propriedade e para o aprimoramento dos conhecimentos na área.

4. MANEJO A PASTO

O sistema de produção adotado é baseado no manejo a pasto, característica predominante da bovinocultura de corte no Brasil. As pastagens constituem a principal fonte de alimentação dos bovinos e exercem papel fundamental na produtividade e na sustentabilidade dos sistemas de produção, tornando indispensável a adoção de práticas adequadas de manejo das forrageiras e do pastejo (De Mori et al., 2024).

Na propriedade, era realizado o manejo rotacionado das pastagens, com a mudança dos animais de piquete a cada 3 dias, estratégia que contribui para a recuperação da forragem, melhora o aproveitamento do pasto e favorece a sustentabilidade do sistema produtivo. A área era dividida em 13 piquetes, sendo 9 formados por *Brachiaria spp.*, 2 por *Panicum maximum* cv. Mombaça, 1 por *Panicum maximum* cv. Zuri e 1 por *Panicum maximum* cv. Miyagui.

A utilização de diferentes espécies forrageiras na propriedade, como *Brachiaria spp.* e *Panicum maximum* cv. Mombaça, é importante do ponto de vista fitossanitário, pois cada uma apresenta níveis distintos de resistência a pragas e doenças. Isso reduz o risco de disseminação de problemas nas pastagens, já que uma doença que afeta uma espécie nem sempre atinge a outra da mesma forma (Dias-Filho, 2017).

Além das forrageiras já estabelecidas na propriedade, foram implantados recentemente o capim Zuri (*Panicum maximum* cv. Zuri) e o capim Miyagui (*Panicum maximum* cv. Miyagui). O capim Zuri foi cultivado em consórcio com o sorgo para a produção de silagem, enquanto o capim Miyagui, por apresentar elevado potencial produtivo e excelente adaptação ao manejo rotacionado, foi introduzido com o objetivo de aumentar a disponibilidade e melhorar a qualidade do volumoso ofertado aos animais.

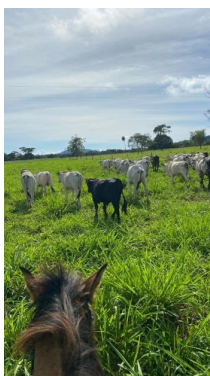


Figura 02: Manejando os animais

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 03: Animais no pasto de *Brachiaria spp*

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

5. DIETA OFERTADA

A formulação de uma dieta adaptada à realidade da propriedade, priorizando a utilização de ingredientes de menor custo e de fácil aquisição na região, sem comprometer o desempenho produtivo dos animais, tem se mostrado uma excelente alternativa para a redução dos custos de produção (Santos et al., 2022). Dessa forma, buscou-se desenvolver uma estratégia de suplementação com maior viabilidade econômica, mantendo resultados satisfatórios de ganho de peso e desempenho zootécnico dos animais no sistema de produção a pasto.

A formulação elaborada foi composta pelos seguintes ingredientes:

Ingredientes	Quantidade (kg)	Participação (%)
Milho triturado	45 kg	45 %
Farelo de soja	15 kg	15 %
Sal comum	25 kg	25 %
Núcleo mineral 160	10 kg	10 %
Uréia	5 kg	5 %

A mistura foi formulada para um total de 100 kg de suplemento, sendo composta por 45 kg de milho triturado (45%), utilizado como principal fonte energética; 15 kg de farelo de soja (15%), principal fonte proteica; 25 kg de sal comum (25%), utilizado como regulador do consumo; 10 kg de núcleo mineral 160 (10%), responsável pelo fornecimento de macro e microminerais; e 5 kg de uréia (5%), utilizada como fonte de nitrogênio não proteico.

Segundo Dias et al. (2022), a ureia é uma importante fonte de nitrogênio não proteico para bovinos, devendo ser associada a fontes energéticas e introduzida gradativamente na dieta, a fim de reduzir os riscos de intoxicação e melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelos microrganismos ruminais. Dessa forma, a utilização de 5 kg de ureia em 100 kg de suplemento (5%) foi realizada de acordo com critérios técnicos de formulação e manejo,

visando atender às exigências nutricionais dos animais em recria a pasto, sem ultrapassar níveis comumente empregados em suplementos para bovinos.



Figura 04: Ração formulada

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 05: Oferta de ração para os animais

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

O suplemento proteinado era oferecido diariamente no cocho para os animais em pastejo. A quantidade fornecida era calculada de acordo com o número de animais presentes em cada pasto, garantindo oferta adequada para todo o lote. O consumo estimado foi baseado em 300 g por animal/dia, valor utilizado como referência para o cálculo da quantidade total de suplemento a ser disponibilizada. Dessa forma, para um lote com 35 animais, a oferta diária de proteinado correspondia a 10,5 kg por dia.

Dados:

- Pasto com 35 animais
- Médio de consumo = 300 g por animal

Cálculo:

- 1) Consumo diário por animal:
300 g por animal
- 2) Consumo total diário:
 $300 \text{ g} \times 35 = 10.500 \text{ g}$
 $10.500 \text{ g} = 10,5 \text{ kg}$

Resultado: 10,5 kg/dia

Figura 06: Cálculo de consumo

Fonte: Gerada por inteligência artificial, ChatGPT (OpenAI), em 09 jun. 2026.

6. PRODUÇÃO DE SILAGEM

A produção de silagem utilizando o consórcio entre *Panicum maximum* cv. Zuri e sorgo (*Sorghum bicolor*) teve como objetivo mitigar a estacionalidade forrageira, garantindo a oferta de volumoso de qualidade para suprir as exigências nutricionais do rebanho durante o período seco.

6.1 Colheita e Trituração Mecanizada

A colheita foi realizada de forma mecanizada, utilizando um implemento acoplado ao trator. Esta tecnologia permitiu que a forragem fosse cortada e triturada simultaneamente no campo, garantindo partículas de tamanho uniforme.



Figura 07: Colheita



Figura 08: Triturador



Figura 09: Coleta

Fonte:Arquivo pessoal, 2026. **Fonte:**Arquivo pessoal,2026. **Fonte:** Arquivo pessoal,2026.

6.2 Transporte e Descarga

Após a trituração, o material foi transportado e despejado em local apropriado, preparado para receber o volume total. O transporte ágil entre o campo e o local de armazenamento é fundamental para evitar o aquecimento excessivo da massa verde antes da compactação.



Figura 10: Local do armazenamento
Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 11: Chegada do trator ao local
Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 12: Trator com a carga
Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 13: Despejando a carga
Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

6. 3 Compactação e Inoculação em Camadas

Com o material despejado, iniciou-se o processo de compactação utilizando tratores, com o objetivo de retirar o máximo de ar possível do interior da massa ensilada, favorecendo a fermentação anaeróbica e garantindo melhor conservação do material.

Já a aplicação do inoculante (Silovaxx), para cada camada de silagem espalhada e compactada, foi aplicado o inoculante bacteriano. Essa aplicação estratificada (camada por camada) garante que o produto entre em contato com todo o material, acelerando a

fermentação láctica. O uso de inoculantes bacterianos auxilia na redução das perdas fermentativas, melhora a estabilidade aeróbia e reduz o desenvolvimento de microrganismos indesejáveis, como fungos e leveduras (AGUIAR, 2024).

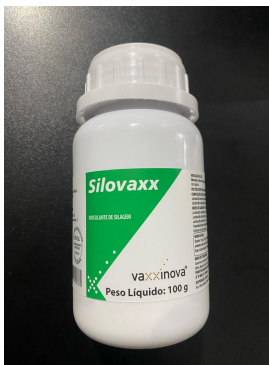


Figura 14: Inoculante (silovaxx)

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

6.4 Vedação e Armazenamento

Logo após o término da compactação da última camada e mais uma camada de inoculante, a silagem foi vedada com lona específica, impedindo a entrada de oxigênio e água.. Atualmente, o material encontra-se em período de maturação, aguardando o momento de abertura para ser fornecido aos animais durante o período seco.



Figura 15: 1º Pilha de silagem vedada

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 16: 2º Pilha de silagem coberta

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

6.5 Resultado da silagem

A produção da silagem foi realizada em uma área de 10 hectares cultivada com o consórcio entre *Panicum maximum* cv. Zuri e sorgo (*Sorghum bicolor*). Após a colheita e o processo de ensilagem, a silagem foi armazenada em duas pilhas, totalizando um volume estimado de 231 toneladas de volumoso, destinado à alimentação do rebanho durante o período de escassez de forragem.

Entretanto, a implantação e a produção da silagem demandaram investimentos financeiros relacionados à aquisição de insumos e à contratação de serviços. Para a execução das atividades, foram utilizados três tratores pertencentes ao prestador de serviços Marcos Antônio, sendo dois destinados à colheita e ao transporte do material e um destinado ao espalhamento e à compactação da massa ensilada.

Foram utilizados inoculantes biológicos Silovax e lona plástica para a vedação do silo, materiais indispensáveis para garantir a adequada fermentação e conservação da forragem. Os valores referentes aos gastos com maquinários e demais insumos empregados durante a produção da silagem encontram-se descritos na Tabela 3.

7. CONTROLE SANITÁRIO

Segundo Davoglio, Junior e Vieira (2023), o controle sanitário é fundamental na prevenção de enfermidades no rebanho bovino, contribuindo para a redução de perdas econômicas e para a manutenção da eficiência produtiva da propriedade rural. Durante o período de acompanhamento, foram realizadas práticas sanitárias estratégicas, com destaque para a utilização do Modificador Orgânico (MOV) e do Ivermax em animais recém-chegados à propriedade.

Esses produtos foram empregados como medida preventiva, visando o controle parasitário e a melhoria da adaptação dos animais ao novo ambiente e ao sistema de manejo adotado na fazenda. Além disso, foi realizado o protocolo vacinal do rebanho, com a aplicação da vacina antirrábica, destinada à prevenção da raiva, e da vacina Poli-star, utilizada na prevenção de enfermidades respiratórias e reprodutivas de importância econômica na bovinocultura. A adoção dessas práticas sanitárias contribui para minimizar o estresse decorrente do transporte

e da mudança de ambiente, favorecendo o bem-estar, a saúde e o desempenho produtivo dos animais, além de fortalecer a sanidade do rebanho.

- **Modificador Orgânico (MOV)** é um estimulante metabólico, composto por vitaminas e aminoácidos, cuja principal função é melhorar o metabolismo dos animais, estimular o apetite, favorece o ganho de peso e auxiliar na recuperação de animais debilitados ou submetidos a condições de estresse.
- **Ivermax** é um medicamento à base de ivermectina. Sua ação abrange o controle de parasitas internos, como nematódeos gastrintestinais, e externos, como carrapatos, bernes e ácaros causadores de sarnas. O período de carência desse produto varia geralmente entre 28 e 35 dias para abate, a fim de evitar resíduos nos produtos.
- **Vacina antirrábica (Raiva)** é um imunobiológico utilizado na prevenção da raiva, uma enfermidade viral grave e fatal que acomete mamíferos e apresenta importância para a saúde pública. Sua utilização contribui para a proteção sanitária do rebanho e para a redução do risco de transmissão da doença.
- **Vacina Poli-star Vacina Poli-Star** é um imunobiológico utilizado na prevenção de clostridioses em bovinos, como botulismo, carbúnculo sintomático (manqueira), gangrena gasosa, enterotoxemias e morte súbita dos ruminantes. Sua principal função é estimular a resposta imunológica dos animais, contribuindo para a redução das perdas econômicas e a manutenção da saúde do rebanho.



Figura 17: Ivermax e MOV

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 18: Bovinos vacinados

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 19: Vacinação de bezerros

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 20: Enchimento da seringa

Fonte: Arquivo pessoal, 2026.



Figura 21: Vacina contra raiva

Fonte: <https://ruminantes.ceva.com.br/products/rabmune/>



Figura 22: Vacina para prevenção de clostridioses

Fonte: <https://www.msd-saude-animal.com.br/produto/bovilis-poli-star-t/>

8. CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS

Com o objetivo de acompanhar a movimentação do rebanho, foi realizado o controle das entradas e saídas de animais na propriedade. Esse acompanhamento permitiu registrar a quantidade e a categoria dos bovinos, contribuindo para o planejamento das atividades de manejo. Os dados foram coletados ao longo de 31 dias e possibilitam o monitoramento da dinâmica do rebanho durante o período avaliado. As informações referentes à composição inicial do rebanho e às entradas de animais estão apresentadas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Quantidade de animais na propriedade no dia 01 de março 2026.

Data	Machos	Bezerros	Novilhas	Bezerras	Vacas solteiras	Vacas paridas	Total de animais
01/03/2026	64	11	36	13	3	12	161

Fonte: Elaborado pela autora com base nos registros da Fazenda Rouxinol (2026).

A Tabela 1 apresenta a composição do rebanho no início do período avaliado. O conhecimento da quantidade de animais por categoria é fundamental para o planejamento nutricional, sanitário e produtivo da propriedade, servindo como base para o acompanhamento das movimentações ocorridas.

8.1 Entrada

O controle de entrada e saída de animais é uma importante ferramenta de gestão, pois permite acompanhar a movimentação do rebanho e auxiliar no planejamento das atividades de manejo.

Tabela 2 - Quantidade de animais que entraram na propriedade

Data	Machos	Bezerros	Novilhas	Bezerras	Vacas solteiras	Vacas paridas	Total
01/03/26	2	---	--	1	2	--	5
04/03/26	13	--	--	9	--	--	22
05/03/26	--	6	--	--	--	--	6
06/03/26	--	87	--	--	--	--	87
07/03/26	--	--	--	6	--	--	6
10/03/26	16	--	--	29	--	--	45
11/03/26	--	--	17	--	--	--	17
12/03/26	--	22	12	18	--	--	52
13/03/26	--	--	--	2	--	4	6
20/03/26	--	3	7	4	--	--	14

21/03/26	--	31	--	--	--	--	31
30/03/26	--	2	26	--	--	--	28
						TOTAL	319

Fonte: Registros obtidos na Fazenda Rouxinol, 2026.

Conforme apresentado na Tabela 2, foram registradas 319 entradas de animais na propriedade durante o período avaliado. As maiores movimentações ocorreram nas categorias de bezerros e bezerras.

8.2 Saídas

Além do controle das entradas, foi realizado o acompanhamento das saídas de animais da propriedade. Esse registro permitiu monitorar a movimentação do rebanho e auxiliar no controle zootécnico. Os dados referentes às saídas de animais estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Dados de saídas dos animais na fazenda

Data	Machos	Bezerros	Novilhas	Bezerras	Vaca solteira	Vaca paridas	TOTAL
07/03/26	-	--	--	--	1	--	1
10/03/26	16	--	--	29	--	--	45
22/03/26	6	30	--	20	--	10	66
						TOTAL	112

Fonte: Informações obtidas junto aos registros da Fazenda Rouxinol, 2026.

Conforme apresentado na Tabela 3, foram registradas 112 saídas de animais no período avaliado. A maior movimentação ocorreu no dia 22 de março de 2026, totalizando 66 animais. As saídas envolveram diferentes categorias do rebanho, com destaque para bezerros, bezerras e machos.

Com base nos dados apresentados nas Tabelas 1, 2 e 3, verificou-se que a propriedade possuía inicialmente 161 animais. Durante o período avaliado, foram registradas 319 entradas e 112 saídas. Dessa forma, ao final do período, em 31 de março de 2026, o rebanho totalizava 368 animais.

- $161 + 319 = 480$ **animais**
- $480 - 112 = 368$ **animais presente na propriedade**

9. CONTROLE DE GASTOS

No período de estágio, foi realizado o acompanhamento dos principais gastos relacionados ao manejo nutricional, sanitário e à produção de volumoso da propriedade. O registro dessas despesas permitiu identificar os investimentos necessários para a manutenção da saúde, do desempenho produtivo e do fornecimento alimentar adequado aos animais. Os valores referentes aos produtos, vacinas, medicamentos, inoculantes, materiais utilizados na ensilagem e à utilização de maquinários empregados nas atividades desenvolvidas estão apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Controle de gastos realizados durante o período de estágio

	Produtos	Quantidade	Valor Unitário	TOTAL
01/03/26	Proteinado	20 sacos	R\$ 75,00	R\$ 1.500,00
03/03/26	Vacina (Raiva)	100 unidades	R\$ 3,35	R\$ 335,00
03/03/26	Vacina (Poli-star)	100 unidades	R\$ 6,00	R\$ 600,00
11/03/26	Ivermax gold (vermífugo)	1 L	R\$ 265,00	R\$ 265,00
11/03/26	MOV (Modificador)	1 L	R\$ 184,00	R\$ 184,00
15/03/26	Inoculante (Silovaxx)	3 unidades	R\$ 141,00	R\$ 423,00
15/03/26	Trator 1:	Trabalhou 24h	R\$260 - hora 24h x 260	R\$ 6.240,00
15/03/26	Trator 02	Trabalhou 32h	R\$260 - hora 32h x 260	R\$ 8.320,00
15/03/26	Trator 03	Trabalhou 28h	R\$260 - hora 28h x 260	R\$ 7.280,00
15/03/26	Lona 10 x 70	1 unidade	R\$ 1.802,00	R\$ 1.802,00
				TOTAL 26.949,00

Fonte: Dados coletados na Fazenda Rouxinol, 2026.

Os dados apresentados na Tabela 4 demonstram que os maiores custos estiveram associados à produção da silagem, principalmente em decorrência da utilização de maquinários, da aquisição de inoculantes biológicos e da lona utilizada na vedação do silo, evidenciando a importância do planejamento financeiro nas atividades desenvolvidas na propriedade. Além disso, os investimentos em suplementação nutricional e manejo sanitário contribuíram para a manutenção da saúde, do bem-estar e do desempenho produtivo do rebanho. Dessa forma, o controle dos gastos, que totalizaram R\$ 26.949,00, constitui uma importante ferramenta de gestão, auxiliando na tomada de decisões e na viabilidade econômica do sistema de produção.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado realizado na Fazenda Rouxinol representou uma etapa fundamental para a formação acadêmica e profissional, proporcionando uma vivência prática essencial para complementar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Embora atividades práticas tenham sido desenvolvidas anteriormente em aulas e cursos de capacitação, essas experiências apresentavam limitações quando comparadas à rotina de uma propriedade rural em pleno funcionamento.

A experiência permitiu ampliar a compreensão sobre a bovinocultura de corte e desenvolver habilidades relacionadas às atividades desempenhadas no dia a dia da produção animal. Durante o período, foi possível acompanhar e participar de práticas de manejo sanitário, incluindo vacinação, além de atividades relacionadas à suplementação alimentar, ao controle zootécnico e à gestão da propriedade.

Além do aprimoramento técnico, o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento da responsabilidade, da capacidade de tomada de decisão e da vivência profissional no campo, fortalecendo a preparação para os desafios da futura atuação como zootecnista. Dessa forma, conclui-se que a experiência adquirida durante o estágio supervisionado foi essencial para ampliar os conhecimentos práticos e consolidar a importância do manejo eficiente na bovinocultura de corte, especialmente em sistemas de produção a pasto.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Felipe Souza Borges de. Avaliação da eficiência de doses crescentes de inoculante microbiano para silagem de milho e capim. 2024. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/44333>. Acesso em: 12 jun. 2026.

DAVOGLIO, Lucas Matinato; JUNIOR, Edemar Ferrarezi; VIEIRA, Vanessa Amaro. Encefalomielite espongiforme bovina: manejo sanitário e prejuízos à economia brasileira. *Revista Interface Tecnológica*, Taquaritinga, SP, v. 20, n. 1, p. 483-494, 2023. DOI: 10.31510/inf.v20i1.1626. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1626>. Acesso em: 12 jun. 2026.

DE MORI, Cláudia; SANTOS, Patrícia Menezes; BARRIOS, Sanzio Carvalho Lima; ABREU, Urbano Gomes Pinto de; BARIONI JUNIOR, Waldomiro. Uso das práticas de manejo de forrageiras e de pastejo na bovinocultura de corte. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2024. 57 p. (Documentos,146). Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1164251>. Acesso em: 22 jun. 2026.

DIAS, Marlos da Silva; SPERS, Rodolfo Claudio. Ureia na bovinocultura: revisão de literatura. *Revista Unimar Ciências*, Marília, v. 31, n. 1-2, 2022. Disponível em: <https://ojs.unimar.br/index.php/ciencias/article/view/1736>. Acesso em: 24 jun. 2026.

FERRACINI, Jéssica Geralda et al. Diferentes sistemas de produção de bovinos de corte em pastagem, confinamento convencional e confinamento a partir do desmame sobre desempenho animal, características de carcaça e custo de produção: Revisão. **Pubvet**, v. 18, n. 09, p. e1660-e1660, 2024. Acesso em: 12 jun. 2026.

NEVES, Gabriel Victor Silva et al. Bovinocultura de corte no Brasil: uma revisão sistemática de literatura. *Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais*, Aracaju, v. 13, n. 6, p. 277-293, 2022. DOI: 10.6008/CBPC2179-6858.2022.006.0022. Disponível em: <https://sustenere.co/index.php/rica/article/view/CBPC2179-6858.2022.006.0022>. Acesso em: 12 jun. 2026.

QUEIROS, Geisyane Melo de et al. Aspectos nutricionais e comportamentais de bovinos em sistema de pastejo. In: NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL EM CLIMA TROPICAL. São Paulo: Editora Científica Digital, 2025. cap. 8, p. 109-126. DOI: 10.37885/250920269. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-83998-73-6.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2026.

REIS, Renata Vilalba et al. Desempenho agrônômico de forrageiras tropicais. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e37101421735, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21735. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21735>. Acesso em: 12 jun. 2026.